

EDITORIAL

Há dez anos passados começávamos o Programa de Pós-graduação “strictu sensu” modestamente com quatro alunos na área de concentração em Patologia.

A inquietude pela pesquisa científica fez com que, ao longo deste tempo, este Programa fosse estendido a outras áreas do conhecimento em Odontologia. Tal fato o engrandeceu, porque defende a característica institucional do mesmo. Neste ano, assistimos como muita satisfação, a uma festa intelectual, científica e de pesquisa que resultou na defesa de 28 dissertações, em diferentes áreas. E, ainda, maior alegria nos deu ver a demanda de candidatos aos cursos de Pós-graduação “strictu sensu” desta Faculdade, uma vez que foram 56 candidatos para 28 vagas, o que nos faz pensar na capacidade de dedicação de nosso corpo docente. Apesar das adversidades, oriundas de uma política não compreensível de parte do Governo Federal, assistiu-se a uma multiplicação de pães, quase semelhante ao evento bíblico. Um milagre! Mais surpreendente ainda é que as atividades de graduação, pesquisa e extensão continuaram em seu ritmo normal, permitindo um conceito “A” nos mecanismos de avaliação do MEC.

Meus parabéns ao Programa de Pós-graduação em Odontologia de nossa Faculdade, na pessoa do professor doutor Pantelis Varvaki Rados e dos demais professores colaboradores do mesmo.

J.J. Barbachan
Diretor